

Deve se crer:

1. Na existência de um só Deus, sendo um em essência e Trino em pessoa (Pai, Filho e Espírito Santo);
2. Na soberania de Deus na Criação, Revelação, Redenção e Juízo Final;
3. Na inspiração Divina, veracidade e integridade da Escritura, tal como revelada originalmente, e sua suprema autoridade em matéria de fé e conduta;
4. Na criação da raça humana à imagem de Deus, tanto homem como mulher; ambos foram criados em igualdade, mas com diferenças complementares, de modo que a ordem decretada aos homens e mulheres não pode ser alterada;
5. Na pecaminosidade universal e culpabilidade de todos os homens, desde a queda de Adão, colocando-os sob a ira e a condenação de Deus;
6. No Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado, plenamente Deus; ele nasceu da virgem; foi plenamente homem, mas sem pecado; ele morreu na cruz, e ressuscitou corporalmente dentre os mortos, e agora reina sobre a terra e o céu;
7. Na redenção da culpa, pena, domínio e corrupção do pecado, somente por meio da morte expiatória do Senhor Jesus Cristo, nosso representante e substituto, o único mediador entre os pecadores e Deus;
8. Em que aqueles que crêem em Cristo são perdoados de todos os seus pecados e aceitos por Deus somente por causa da justiça de Cristo imputada a eles; esta justificação é um ato da misericórdia imerecida de Deus, recebida apenas pela confiança em Cristo e não por suas próprias obras;
9. Em que somente o Espírito Santo habita em todos aqueles que ele regenerou. Ele os torna cada vez mais semelhantes a Cristo em caráter e comportamento e lhes dá poder para o seu testemunho no mundo;
10. Em que o casamento, instituído por Deus como heterossexual, monogâmico e indissolúvel, serve como único espaço legítimo para a satisfação dos desejos sexuais e o relacionamento erótico;
11. Na única Igreja, Santa e Universal, que é o Corpo de Cristo, à qual todos os cristãos verdadeiros pertencem e que na terra se manifesta nas congregações

locais, sendo dever de todo Cristão, podendo, participar de uma Igreja Local Bíblica;

12. Em que o Senhor Jesus Cristo voltará pessoalmente, como o juiz de todos, para executar a justa condenação de Deus sobre aqueles que não se arrependeram e também para receber os remidos na glória eterna;